



Estratégias contra o efeito estufa serão criadas em Conferência

Propor caminhos para minimizar os efeitos do aquecimento global. Este é o objetivo da 6ª edição da Conferência de Produção Mais Limpa da cidade de São Paulo, que acontece em 22 de agosto. A idéia é reunir profissionais da área de tecnologia e meio-ambiente, população e administradores públicos na busca de estratégias contra o efeito estufa.

Ira Magaziner, diretor da Iniciativa de Mudanças Climáticas da Fundação Clinton (EUA), abrirá o evento. À frente do projeto que busca reduzir os custos das tecnologias que apresentam maior eficiência energética e fontes renováveis de energia, o especialista delineará o quadro construído pelas conseqüências do aquecimento global e o trabalho que a Fundação Clinton vem desenvolvendo para superar isso. Na sequência, Carlos Nobre, pesquisador do INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) fala sobre "Mudança Climática e Grandes Cidades: Adaptação ou Mitigação?". Balizados pelos temas "Desafio energético face às mudanças climáticas", "A importância do Desenvolvimento Urbano para um município mais saudável" e "Transporte urbano na metrópole: impactos e soluções", outros renomados especialistas brasileiros apresentarão iniciativas contra o aquecimento global.

Exemplo é a exposição da Professora Regina Maria Prosperi Meyer e de Luís Antonio Cortez do Metrô. Enquanto a professora apresentará o recente estudo urbanístico-ambiental sobre o vale do Tamandateí, eixo da operação urbana diagonal sul, interfaces com o transporte urbano, Cortez analisará o Programa de conservação de energia/Impactos no sistema de transporte coletivo da cidade com a expansão do metrô. O evento terá a presença do Prefeito Gilberto Kassab e da Ministra de Meio Ambiente, Marina Silva.

Urgência da questão

A queima desenfreada de combustíveis fósseis, vital para o progresso da sociedade industrial, fez da emissão do gás carbônico um efeito colateral para a saúde terrestre, provocando um aumento anormal das temperaturas do globo. Só no último século a temperatura média da Terra subiu 0,7°C, o que determinou graves alterações nos eixos naturais do planeta. Em um século o nível do mar elevou-se entre 10 e 25 centímetros, em trinta anos o número de regiões atingidas por secas dobrou e a cobertura de gelo do Ártico e da Groenlândia diminuiu 8% a cada ano. Estima-se, com isso, que 150 mil pessoas morrem todos os anos por causa de secas, inundações e outros fatores relacionados ao aquecimento global. Se a humanidade não revir sua conduta frente ao meio ambiente, prevê-se que até 2100 a temperatura média terrestre aumente de 1,8°C a 4°C. Neste ritmo, o nível do mar subiria de 18 a 59 cm, inundações, ondas de calor e ciclones violentos seriam mais freqüentes. Os refugiados climáticos suplantariam o número daqueles que deixam seus locais de origem por causa de guerras. Por isso, diversas ações para reverter os efeitos do aquecimento global têm despontado no município. Exemplo disso é a Comissão de Estudos sobre o Aquecimento Global criada na Câmara Municipal de São Paulo. Presidida pelo vereador Gilberto Natalini, a comissão tem o objetivo de fomentar um debate que aprecie os problemas, impactos e a relação entre as causas e efeitos do aquecimento global com São Paulo.

A proposta da Conferência é ampliar os resultados destes estudos para todos os cidadãos e estimular o protagonismo popular nas ações cotidianas. " A nossa idéia é mostrar que é possível produzir mais com menos", explica Natalini.



De bem com o ambiente

Idealizada pelo vereador Gilberto Natalini, a Conferência de Produção Mais Limpa desde 2002 tem disseminado modelos de conduta sustentável. Em torno dos temas "A saúde da Cidade – Políticas públicas", "Produção mais limpa na cidade e na indústria", "Ferramentas para a sustentabilidade", "Gestão ambiental" e "Resíduos sólidos", as conferências dos anos anteriores geraram bons frutos para a cidade de São Paulo.

Graças a essas discussões, o projeto do aproveitamento da água de reuso na Capital, dos vereadores Gilberto Natalini e Ricardo Montoro, foi aprovado e sancionado, bem como foram aprofundadas as propostas do uso de gás na frota de ônibus da capital e de fechamento da Usina de Compostagem da Lapa. A conquista mais recente é o decreto assinado pelo Prefeito Gilberto Kassab que determina o uso de entulho reciclado nas obras de pavimentação de vias públicas da cidade. Em 2006, os participantes da 5ª Conferência de Produção Mais Limpa discutiram estratégias para o destino dos resíduos sólidos das obras de construção civil na capital. Concluíram que o reaproveitamento era a principal estratégia para a consolidação de uma produção mais limpa no setor. Foi a partir desses estudos que Natalini propôs a Indicação ao Prefeito.

A Produção mais Limpa, criada, em 1989, pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), é uma estratégia preventiva que permite que a empresa aumente a eficiência de uso de recursos naturais, através da minimização ou reciclagem dos resíduos gerados.

Parceiros e Apoiadores da 6ª Conferência

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Associação Brasileira dos Advogados Ambientalistas - ABAA, Associação Comercial de São Paulo - ACSP, Associação Paulista de Medicina - APM, Associação Popular de Saúde - APS, Associação para Valorização e Promoção de Excepcionais - AVAPE, Centro de Capacitação e Pesquisa em Meio Ambiente da Universidade de São Paulo - CEPEMA, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, Confederação Nacional de Serviços - CNS, Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CRO, Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA/Secretaria Municipal de Saúde, Ebar Natural, Editora Manole, Editora Espetáculo, Empresa Municipal de Urbanização - EMURB, Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos - EMTU, Engenho da Terra, Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro - UNISA, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP, Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - FSP / USP, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, Frente Paulista de Habitação Popular, Fundação Clinton, Fundação Getúlio Vargas - FGV, Instituto Aruandista de Pesquisa e Desenvolvimento, Instituto Butantan, Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT, Instituto Pró-Cidades Saudáveis, Instituto Via Viva, Instituto de Políticas de Desenvolvimento e Transportes - ITDP, Memorial da América Latina, Jasmine Alimentos Saudáveis, Korin, Native Produtos da Natureza, Revista Imprensa, Revista Meio Ambiente Industrial, Pinheiro Pedro Advogados, Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo-SINDUSCON-SP, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo - SIEMACO, Sistema Assessoria Ambiental, PricewaterhouseCoopers - PWC, TRUST TRADING, União dos Escoteiros. do Brasil-Região de São Paulo, Universidade Bandeirante de São Paulo - UNIBAN, Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina - UNIFESP/EPM, Universidade de Mogi das Cruzes - Campus Villa-Lobos-UMC, Universidade Paulista – UNIP e Universidade São Marcos.



IMPrensa

SERVIÇO

6ª Conferência Municipal de Produção Mais Limpa

Local: Memorial da América Latina - Auditório Simon Bolívar
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664
Barra Funda - São Paulo/SP

Data: **22 de agosto de 2007**

Informações: (11)3396-4405

Inscrições: www.natalini.com.br